

Relatório de Lógica para Computação

Pedro Levi Silva Nunes, Rafael Rodrigo Araújo da Silva

21 de janeiro de 2026

1 Introdução

A teoria dos grafos é amplamente utilizada para modelar relações entre elementos em diversos contextos da ciência da computação. Um conceito fundamental nessa área é a conectividade, que indica se existe um caminho entre quaisquer dois vértices de um grafo. Verificar se um grafo é conexo é essencial para garantir propriedades como comunicação e acessibilidade.

Neste trabalho, esse problema é abordado por meio da Lógica de Primeira Ordem (LPO), na qual a conectividade do grafo é descrita formalmente usando predicados e quantificadores. A partir dessa formulação, um solver de LPO, Vampire, é utilizado para decidir automaticamente se o grafo satisfaz as condições necessárias para ser considerado conexo.

2 Objetivo

O objetivo desta pesquisa é identificar se um grafo $G = (V, E)$ é conexo ou não conexo por meio da Lógica de Primeira Ordem (LPO). Para isso, busca-se modelar formalmente os vértices e as relações de adjacência do grafo, bem como a noção de alcançabilidade entre vértices, utilizando um solver de LPO para decidir automaticamente se a propriedade de conectividade é satisfeita.

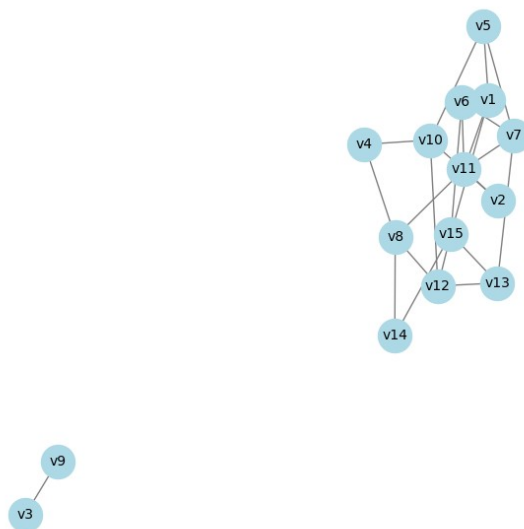


Figura 1: Grafo Principal

3 Metodologia

A metodologia adotada neste trabalho baseia-se na modelagem lógica de grafos por meio da Lógica de Primeira Ordem (LPO) e na verificação automática de conectividade utilizando um solver de LPO. Inicialmente, foram construídos quatro grafos distintos, cada um contendo cinco vértices, por meio da

ferramenta online **Graph Editor**, disponível na **CS Academy**. Os grafos foram definidos de forma a incluir exemplos tanto de grafos conexos quanto não conexos, possibilitando a validação do modelo lógico em diferentes cenários.

A modelagem em LPO foi realizada definindo explicitamente o conjunto de vértices do grafo e restringindo o domínio às constantes $v1$, $v2$, $v3$, $v4$, $v5$. A relação de adjacência foi caracterizada como simétrica, representando grafos não direcionados. Em seguida, foi introduzido o predicado de alcançabilidade, responsável por representar a existência de caminhos entre vértices, utilizando axiomas que garantem adjacência direta e transitividade.

As ligações específicas de cada grafo foram inseridas por meio do predicado adj , variando conforme a estrutura de cada instância gerada no editor. Por fim, a conectividade do grafo foi expressa como uma conjectura, afirmando que todo par de vértices distintos é alcançável entre si. Cada grafo foi então submetido ao solver, que determinou se a conjectura era satisfeita ou não, permitindo identificar automaticamente se o grafo é conexo ou se gera um contraexemplo.

4 Modelagem LPO

Durante a contrução do modelo LPO, foram definidos predicados e, a partir desses predicados, modeladas as fórmulas compreendendo as propriedades de um grafo não direcionado, onde as arestas não têm direção; se existe $E = (A, B) \rightarrow E = (B, A)$.

4.1 Predicados

Para execução dos testes foram definidos os seguintes predicados:

- $vertex(X)$: X é um vértice do grafo.
- $adj(X, Y)$: X é adjacente a Y .
- $alc(X, Y)$: X alcança Y .

4.2 Modelo

Para Modelar o problema compreendendo as propriedades de um grafo não direcionado definimos as seguintes fórmulas em LPO, usando "caminho" para definir alcançabilidade. Abaixo se encontra listadas as fórmulas utilizadas nos grafos testes, de 5 vértices. Quando aplicadas no grafo principal, apenas foram incrementados o domínio, os vértices e as arestas com o fito de compreender o grafo de uma maior proporção.

1. Define o universo/domínio:

```
fof(dominio, axiom, (
    ![X] : ((vertex(X)) → (X = v1 | X = v2 | X = v3 | X = v4 | X = v5)))
).
```

2. Define os vertice do grafo:

```
fof(vertices, axiom,
    (vertex(v1) & vertex(v2) & vertex(v3) & vertex(v4) & vertex(v5))
).
```

3. Define a propriedade de simetria do grafo não direcionado:

```
fof(h1, axiom,
    ![X, Y] : (adj(X, Y) → adj(Y, X))
).
```

4. Define que se entre dois vértices há uma aresta, então há um caminho entre eles dois

fof(h3, axiom,

$$![X, Y] : (adj(X, Y) \rightarrow alc(X, Y))$$

).

5. Define se há um caminho entre dois vértices, X e Y, e há uma aresta entre Y e um outro vértice Z, então há um caminho entre X e Z:

fof(h4, axiom,

$$![X, Y, Z] : ((alc(X, Y) \ \& \ adj(Y, Z)) \rightarrow alc(X, Z))$$

).

6. Define as arestas entre os vértices:

fof(ligacoes, axiom,

$$adj(v1, v2) \ \& \ adj(v2, v5) \ \& \ adj(v5, v3) \ \& \ adj(v5, v4) \ \& \ adj(v4, v3)$$

).

7. Conclui que se X e Y são vértices distintos, então há um caminho entre X e Y:

fof(conexo, conjecture,

$$![X, Y] : ((vertice(X) \ \& \ vertice(Y) \ \& \ (X \neq Y)) \rightarrow (alc(X, Y)))$$

).

5 Testes

Foram gerados 4 grafos com a ferramenta **Graph Editor**, disponível na **CS Academy**, para testar o modelo LPO de conectividade, onde cada grafo foi composto por 5 vértices, mesclando entre grafos conexos e desconexos.

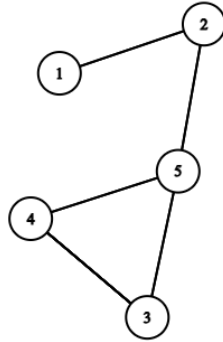


Figura 2: Grafo Teste1

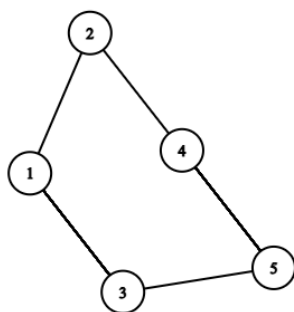


Figura 3: Grafo Teste2

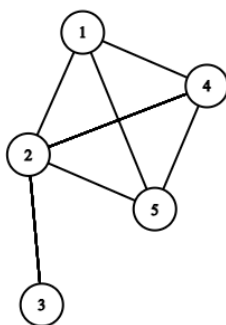


Figura 4: Grafo Teste3

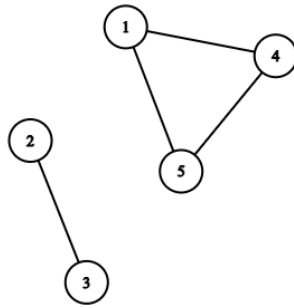


Figura 5: Grafo Teste4

6 Resultados

Os resultados foram obtidos a partir de solver de LPO, Vampire, onde o método de resolução consiste em definir o domínio e predicados do problema, modelando objetos e relações. As propriedades e regras do sistema são codificadas como fórmulas lógicas, incluindo axiomas e conjecturas. Essas fórmulas são fornecidas ao Vampire, que utiliza um sistema de prova similar ao Tableaux Analítico, onde assume a negação da conjectura e usa essa valoração como base para chegar a um resultado. Caso a negação seja inconsistente, segundo os axiomas definidos, gera um estado de refutação ("Refutation"), provando que a conjectura é verdadeira. Caso contrário, gera um estado de satisfazível ("Satisfiable"), afirmando que, dado os axiomas, existe pelo menos um modelo onde a negação da conjectura é consistente.

6.1 Grafo teste 1:

De acordo com os teste realizados pelo solver, seguindo os axiomas e a conjectura para definir a conectividade de forma lógica, se foi possível identificar que o grafo teste 1 é conexo, pois ao negar da conjectura chegou-se a um estado de refutação, provando que a conjectura é válida.

```

rodrigo@rodrigo-Nitro-AN515-51:~/Desktop/vampire/build/Exercises$ ../vampire grafo1.p
s11. ~7 | ~1 [sat_conversion 199]
s12. ~9 | ~4 [sat_conversion 200]
s13. ~6 | ~4 [sat_conversion 232]
s15. ~8 | ~4 [sat_conversion 244]
s17. ~10 | ~4 [sat_conversion 257]
s18. ~10 | ~5 [sat_conversion 258]
s19. ~9 | ~5 [sat_conversion 274]
s20. ~9 | ~1 [sat_conversion 297]
s22. ~9 | ~3 [sat_conversion 304]
s25. ~8 | ~5 [sat_conversion 309]
s27. ~6 | ~5 [sat_conversion 318]
s33. ~6 | ~1 [sat_conversion 335]
s36. ~6 | ~3 [sat_conversion 346]
s38. ~10 | ~3 [sat_conversion 355]
s41. ~8 | ~3 [sat_conversion 365]
s42. ~10 | ~1 [sat_conversion 371]
s43. ~8 | ~1 [sat_conversion 376]
s44. ~5 [rat s2,s8,s18,s19,s25,s27]
s45. ~4 [rat s2,s10,s12,s13,s15,s17]
s46. ~3 [rat s2,s9,s22,s36,s38,s41]
s47. ~2 [rat s2,s3,s4,s5,s6,s7]
s48. 1 [rat s1,s44,s45,s46,s47]
s49. ~8 [rat s43,s48]
s50. ~10 [rat s42,s48]
s51. ~6 [rat s33,s48]
s52. ~9 [rat s20,s48]
s53. ~7 [rat s11,s48]
s54. # [rat s2,s50,s51,s49,s52,s53]
377. $false [avatar sat refutation s54]
% SZS output end Proof for grafo1
% -----
% Version: Vampire 5.0.1 (Release build, commit 1b13eafde on 2026-01-18 12:14:50 +0000)
% CaDiCaL version: 2.1.3
% Termination reason: Refutation
% Time elapsed: 0.014 s
% Peak memory usage: 13 MB
% -----

```

Figura 6: Resultado Teste 1

6.2 Grafo teste 2:

De acordo com os teste realizados pelo solver, seguindo os axiomas e a conjectura para definir a conectividade de forma lógica, se foi possível identificar que o grafo teste 2 é conexo, pois ao negar da conjectura chegou-se a um estado de refutação, provando que a conjectura é válida.

```

rodrigo@rodrigo-Nitro-AN515-51:~/Desktop/vampire/build/Exercises$ ../vampire grafo2.p
s12. ~7 | ~1 [sat_conversion 195]
s14. ~9 | ~4 [sat_conversion 206]
s16. ~6 | ~4 [sat_conversion 214]
s17. ~8 | ~4 [sat_conversion 219]
s18. ~10 | ~4 [sat_conversion 224]
s19. ~10 | ~5 [sat_conversion 225]
s20. ~9 | ~5 [sat_conversion 241]
s21. ~9 | ~1 [sat_conversion 245]
s22. ~9 | ~3 [sat_conversion 259]
s25. ~8 | ~5 [sat_conversion 275]
s26. ~6 | ~5 [sat_conversion 282]
s27. ~6 | ~1 [sat_conversion 286]
s29. ~6 | ~3 [sat_conversion 294]
s30. ~10 | ~3 [sat_conversion 300]
s33. ~8 | ~3 [sat_conversion 310]
s34. ~10 | ~1 [sat_conversion 321]
s36. ~8 | ~1 [sat_conversion 329]
s37. ~5 [rat s2,s9,s19,s20,s25,s26]
s38. ~4 [rat s2,s11,s14,s16,s17,s18]
s39. ~3 [rat s2,s10,s22,s29,s30,s33]
s40. ~2 [rat s2,s3,s5,s6,s7,s8]
s41. 1 [rat s1,s37,s38,s39,s40]
s42. ~8 [rat s36,s41]
s43. ~10 [rat s34,s41]
s44. ~6 [rat s27,s41]
s45. ~9 [rat s21,s41]
s46. ~7 [rat s12,s41]
s47. # [rat s2,s43,s44,s42,s45,s46]
330. $false [avatar sat refutation s47]
% SZS output end Proof for grafo2
% -----
% Version: Vampire 5.0.1 (Release build, commit 1b13eafde on 2026-01-18 12:14:50 +0000)
% CaDiCaL version: 2.1.3
% Termination reason: Refutation
% Time elapsed: 0.018 s
% Peak memory usage: 13 MB
% -----

```

Figura 7: Resultado Teste 2

6.3 Grafo teste 3:

De acordo com os teste realizados pelo solver, seguindo os axiomas e a conjectura para definir a conectividade de forma lógica, se foi possível identificar que o grafo teste 3 é conexo, pois ao negar da conjectura chegou-se a um estado de refutação, provando que a conjectura é válida.

```

rodrigo@rodrigo-Nitro-AN515-51:~/Desktop/vampire/build/Exercises$ ../vampire grafo3.p
s11. ~7 | ~1 [sat_conversion 235]
s13. ~9 | ~4 [sat_conversion 240]
s14. ~6 | ~4 [sat_conversion 253]
s15. ~8 | ~4 [sat_conversion 267]
s17. ~10 | ~4 [sat_conversion 280]
s18. ~10 | ~5 [sat_conversion 281]
s19. ~9 | ~5 [sat_conversion 284]
s21. ~9 | ~3 [sat_conversion 291]
s22. ~9 | ~1 [sat_conversion 296]
s24. ~8 | ~5 [sat_conversion 302]
s25. ~6 | ~5 [sat_conversion 308]
s26. ~6 | ~1 [sat_conversion 313]
s28. ~6 | ~3 [sat_conversion 321]
s30. ~10 | ~3 [sat_conversion 330]
s33. ~8 | ~3 [sat_conversion 340]
s34. ~10 | ~1 [sat_conversion 346]
s35. ~8 | ~1 [sat_conversion 351]
s36. ~5 [rat s2,s8,s18,s19,s24,s25]
s37. ~4 [rat s2,s10,s13,s14,s15,s17]
s38. ~3 [rat s2,s9,s21,s28,s30,s33]
s39. ~2 [rat s2,s3,s4,s5,s6,s7]
s40. 1 [rat s1,s36,s37,s38,s39]
s41. ~8 [rat s35,s40]
s42. ~10 [rat s34,s40]
s43. ~6 [rat s26,s40]
s44. ~9 [rat s22,s40]
s45. ~7 [rat s11,s40]
s46. # [rat s2,s42,s43,s41,s44,s45]
352. $false [avatar sat refutation s46]
% SZS output end Proof for grafo3
% -----
% Version: Vampire 5.0.1 (Release build, commit 1b13eafde on 2026-01-18 12:14:50 +0000)
% CaDiCaL version: 2.1.3
% Termination reason: Refutation
% Time elapsed: 0.014 s
% Peak memory usage: 13 MB
% -----

```

Figura 8: Resultado Teste 3

6.4 Grafo teste 4:

De acordo com os teste realizados pelo solver, seguindo os axiomas e a conjectura para definir a conectividade de forma lógica, se foi possível identificar que o grafo teste 4 é desconexo, pois ao negar da conjectura chegou-se a um estado de satisfazível, provando que existe pelo menos um modelo onde a negação da conjectura é consistente.

```

rodrigo@rodrigo-Nitro-AN515-51:~/Desktop/vampire/build/Exercises$ ../vampire grafo4.p
cnf(u122,axiom,
  ~adj(v4,X0) | alc(v1,X0)).

cnf(u115,negated_conjecture,
  v1 != v3).

cnf(u34,negated_conjecture,
  vertice(sk0)).

cnf(u27,axiom,
  ~alc(X0,X1) | alc(X0,X2) | ~adj(X1,X2)).

cnf(u127,axiom,
  ~adj(v1,X0) | alc(v5,X0)).

cnf(u46,axiom,
  alc(v3,v2)).

cnf(u39,axiom,
  adj(v4,v1)).

cnf(u28,axiom,
  adj(v4,v5)).

cnf(u21,axiom,
  vertice(v4)).

% SZS output end Saturation.
% SZS output start Definitions and Model Updates.
% SZS output end Definitions and Model Updates.
% -----
% Version: Vampire 5.0.1 (Release build, commit 1b13eafde on 2026-01-18 12:14:50 +0000)
% CaDiCaL version: 2.1.3
% Termination reason: Satisfiable
% Time elapsed: 0.006 s
% Peak memory usage: 12 MB
% -----

```

Figura 9: Resultado Teste 4

6.5 Grafo Principal:

De acordo com os teste realizados pelo solver, seguindo os axiomas e a conjectura para definir a conectividade de forma lógica, se foi possível identificar que o grafo principal é desconexo, pois ao

negar da conjectura chegou-se a um estado de satisfazível, provando que existe pelo menos um modelo onde a negação da conjectura é consistente.

```
cnf(u34,axiom,
    vertice(v1)).

cnf(u709,axiom,
    alc(v10,v14)).

cnf(u849,axiom,
    ~adj(v4,X0) | alc(v15,X0)).

cnf(u87,axiom,
    alc(v4,v8)).

cnf(u428,axiom,
    ~adj(v8,X0) | alc(v1,X0)).

cnf(u391,axiom,
    alc(v8,v6)).

cnf(u56,axiom,
    adj(v2,v11)).

cnf(u384,axiom,
    alc(v7,v2)).

cnf(u65,axiom,
    adj(v7,v5)).

% SZS output end Saturation.
% SZS output start Definitions and Model Updates.
% SZS output end Definitions and Model Updates.
% -----
% Version: Vampire 5.0.1 (Release build, commit 1b13eafde on 2026-01-18 12:14:50 +0000)
% CaDiCaL version: 2.1.3
% Termination reason: Satisfiable
% Time elapsed: 0.046 s
% Peak memory usage: 12 MB
% -----
```

Figura 10: Resultado Grafo Final

7 Conclusão

O modelo LPO desenvolvido foi testado inicialmente em quatro grafos pequenos, nos quais apresentou resultados corretos para a conectividade, comprovando seu funcionamento esperado. Ao ser aplicado no grafo final, o modelo indicou que ele é desconexo, confirmando a capacidade do modelo em identificar a ausência de conectividade em grafos maiores.

Assim, pode-se concluir que o modelo é eficaz na verificação da conectividade de grafos, funcionando corretamente tanto em casos simples quanto em casos mais complexos.

Referências

- [Feofiloff 2026] FEOFILOFF, P. P. *Algoritmos para Grafos*. 2026. https://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos_para_grafos/aulas/graphs.html.
- [Graph Editor - CS Academy 2026] GRAPH Editor - CS Academy. 2026. https://csacademy.com/app/graph_editor/.
- [Vampire: Theorem Prover 2026] VAMPIRE: Theorem Prover. 2026. <https://github.com/vprover/vampire.git>.

[Feofiloff 2026] [Graph Editor - CS Academy 2026] [Vampire: Theorem Prover 2026]